

Dono de Obra:	MUNDICENTER
Localização:	Braga
Data do projecto:	1997
Data da obra:	1997-1999
Área de Construção:	54.228
Arquitetura:	Frederico Valsassina Arquitectos
Fundações e Estruturas:	
Projecto:	José Mendonça, Engº (1ª Fase) Miguel Villar, Engº (1ª, 2ª e 4ª Fases) Sofia Santos, Engª (1ª Fase) Paulo Mendonça, Engº (2ª Fase) Gonçalo Vitorino, Engº (4ª Fase)
Desenho:	Carlos Silva, Abel Gonçalves



1. Descrição

O Edifício em causa é constituído por um corpo principal com uma planta aproximadamente rectangular com 125.20m por 112.00m, dividido em nove corpos estruturais, separados por juntas de dilatação com 0.03m de largura, materializadas por separação dos elementos estruturais acima da cota de fundação.

Do lado nascente deste conjunto e anexos a ele, são edificados mais dois corpos destinados a cais de descargas do Centro Comercial e instalações técnicas.

Trata-se de um Edifício de 4 pisos, com 2 pisos enterrados para estacionamento e um piso à cota natural do terreno, um piso elevado ambos destinados a centro comercial e cobertura.

No geral, são adoptadas estruturas de betão armado, formando pórticos ortogonais nas duas direcções, constituídos por pilares, paredes, vigas e lajes.

2. Aspectos Particulares

Para as lajes a solução corrente é constituída por lajes fungiformes de betão armado com 0.475m de espessura total, aligeiradas por moldes recuperáveis com 0.40m de altura, formando nervuras espaçadas entre si de 0.80m e recobertos por uma lâmina de compressão com 0.075m de espessura. O aligeiramento será realizado na zona dos vãos, sendo o volume em redor dos pilares amaciçado de modo a formar capiteis embebidos na espessura da laje. Esta solução possibilita a realização de tectos livres de obstáculos, com melhor aproveitamento de pé-direito

A contenção de terras abaixo da zona do estacionamento é realizada por recurso a paredes moldadas no terreno e é objecto de um estudo separado deste.

Os muros de suporte necessários para contenção dos terrenos acima dessa cota serão encastrados na viga de coroamento, funcionando, em termos de impulsos horizontais, entre lajes de pisos.

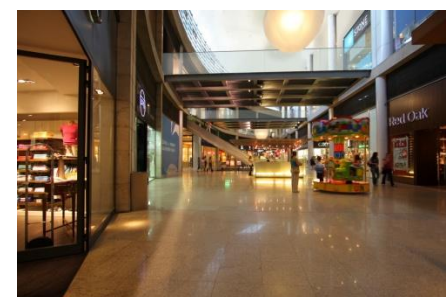


Fig. 1 e 2 – Passadiços Metálicos (4ª Fase)

2ª Fase

A ampliação feita consistiu na remodelação total de um corpo estrutural, corpo esse onde se encontra as quatro maiores salas de cinema.

Houve uma extensão do centro comercial à cota do piso 1 sobre um corpo existente, que alberga zonas técnicas, ocupando toda a área do lote original

Esta fase contemplou ainda a construção de um novo corpo, com cerca de 38.0 m por 55.0 m com duas caves enterradas, um piso térreo (piso 1) e um piso elevado.



4ª Fase

Esta fase de ampliação do Centro Comercial consistiu, no que às estruturas diz respeito, em seis intervenções de maior ou menor envergadura, todas elas realizadas com estruturas metálicas ou mistas aço-betão, envolvendo as respectivas ligações à estrutura existente ou a novos elementos a executar em betão armado.

Entre outros uma das intervenções consistiu em executar pontes metálicas na praça de restauração.



Fig. 2 e 2 – Pontes Metálicas (4ª Fase)